



Zoom na Informação Ambiental



Imagem e frases



Foto da internet

“Construímos um modelo de sociedade ambientalmente insustentável, e por isso é condição de sobrevivência da raça humana rever a forma como interfere nesse ambiente” (Berenice Gehlen Adams).

"As coisas não eram descartáveis. Eram guardáveis" (Eduardo Galeano).

“O homem moderno perdeu o prazer do silêncio” (Mário da Silva Brito).

“O homem deseja tantas coisas, e no entanto precisa de tão pouco” (Goethe).

“Pela primeira vez na história da humanidade, o homem corre o risco de se autodestruir em um prazo de 100 anos” (Instituto Ethos).

“Muitas pessoas perdem as pequenas alegrias enquanto aguardam a grande felicidade” (Pearl S. Buck).

“O futuro é um presente que deixamos para nossos descendentes. Este presente será bom ou ruim, dependendo das nossas atitudes” (Berenice Gehlen Adams).

ZOOM

PRODUTOS DESCARTÁVEIS - QUE PODEMOS VIVER SEM

Todos os dias são descartados no Brasil cerca de 170 mil toneladas de lixo. Dessas, apenas 12% seguem para a reciclagem. Os dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) reforçam a necessidade de repensarmos nosso consumo e reduzirmos a quantidade de objetos que jogamos fora. Pensando nisso, o EcoD listou 15 produtos descartáveis que podem ser facilmente substituídos por versões mais sustentáveis.

1. Panos de limpeza, flanelas descartáveis e toalhas de papel - Use um pano de microfibras ou algodão, que pode ser lavado e usado diversas vezes.

2. Pilhas não recarregáveis - Faça um pequeno investimento em baterias recarregáveis e ainda economize dinheiro em longo prazo.

3. Canetas descartáveis - Prefira canetas reutilizáveis que só precisam de novo refil de tinta.

4. Pratos, copos e talheres descartáveis - Lavar a louça pode ser um grande esforço, ainda mais quando há muitos convidados, mas vale a pena. Por isso, prefira copos, talheres e pratos reutilizáveis.

5. Sacolas plásticas descartáveis ou de papel - Ecobags de pano ou plástico reutilizável acabam com esse problema.

6. Frutas e legumes embalados - Esses tipos de alimentos costumam ser vendidos cheios de embalagens de plástico e isopor. Prefira sempre os naturais e lave-os antes de consumir.

7. Lanches embalados individualmente - Salgadinhos, biscoitos e balas com embalagens individuais podem ser substituídos por produtos vendidos em quantidade e separados por porções em casa, utilizando vasilhas reutilizáveis.

8. Lâminas de barbear descartáveis - Invista em um aparelho de barbear que só precisa de novas lâminas.

9. Fraldas descartáveis - Fraldas de pano estão de volta ao mercado em versões mais práticas, bonitas e sustentáveis. Experimente!

10. Água engarrafada - Instale um filtro de água em sua torneira e leve uma garrafinha reutilizável para não precisar comprar uma na rua.

11. Alimentos de dose única - Pudins, sucos e iogurtes podem ser comprados em embalagens grandes (e únicas) ou feitos em casa naturalmente e consumidos aos poucos, em embalagens reutilizáveis.

12. Toalhas de mesa descartáveis - É quase impossível terminar uma refeição sem uma mancha de suco ou molho na toalha. As de pano são mais bonitas e só precisa de água e sabão para parecerem novas.

13. Livro de faturamento - Controle seu extrato bancário, fatura de cartão de crédito, conta de luz e outras movimentações financeiras pelo e-billing.

14. Papel alumínio - Pode ser substituído por uma travessa ou panela com tampa resistente a altas temperaturas, assim pode ir ao forno ou microondas.

15. Plástico filme - Assim como o papel alumínio, também pode ser substituído por uma vasilha ou recipiente com tampa.

Saiba mais sobre Mudanças Climáticas

© WWF-Canon / Michel GUNTHER

O que é aquecimento global? O aquecimento global é resultado do lançamento excessivo de gases de efeito estufa (GEEs), sobretudo o dióxido de carbono (CO₂), na atmosfera. Esses gases formam uma espécie de cobertor cada dia mais espesso que torna o planeta cada vez mais quente e não permite a saída de radiação solar.

O que é efeito estufa? O efeito estufa é um fenômeno natural para manter o planeta aquecido. Desta forma é possível a vida na Terra. O problema é que, ao lançar muitos gases de efeito estufa (GEEs) na atmosfera, o planeta se torna quente cada vez mais, podendo levar à extinção da vida na Terra.

Quais as causas das mudanças climáticas? As mudanças climáticas, outro nome para o aquecimento global, acontecem quando são lançados mais gases de efeito estufa (GEEs) do que as florestas e os oceanos são capazes de absorver.

Como são lançados os gases de efeito estufa? Isso acontece de diversas maneiras. As principais são: a queima de combustíveis fósseis (como petróleo, carvão e gás natural) e o desmatamento (no Brasil, o desmatamento é o principal responsável por nossas emissões de GEEs).

Quais os efeitos do aquecimento global? São várias as conseqüências do aquecimento global. Algumas delas já podem ser sentidas em diferentes partes do planeta como o aumento da intensidade de eventos de extremos climáticos (furacões, tempestades tropicais, inundações, ondas de calor, seca ou deslizamentos de terra). Além disso, os cientistas hoje já observam o aumento do nível do mar por causa do derretimento das calotas polares e o aumento da temperatura média do planeta em 0,8° C desde a Revolução Industrial. Acima de 2° C, efeitos potencialmente catastróficos poderiam acontecer, comprometendo seriamente os esforços de desenvolvimento dos países. Em alguns casos, países inteiros poderão ser engolidos pelo aumento do nível do mar e comunidades terão que migrar devido ao aumento das regiões áridas.

Como o desmatamento influencia na mudança do clima? Ao desmatar, muitas pessoas queimam a madeira que não tem valor comercial. O gás carbônico (CO₂) contido na fumaça oriunda desse incêndio sobe para a atmosfera e se acumula a outros gases aumentando o efeito estufa. No Brasil, 75% das emissões são provenientes do desmatamento.

Quais as soluções para combater o aumento do efeito estufa? Existem várias maneiras de reduzir as emissões dos gases de efeito estufa. Diminuir o desmatamento, incentivar o uso de energias renováveis não-convencionais, eficiência energética e a reciclagem de materiais, melhorar o transporte público são algumas das possibilidades. O que é eficiência energética? Eficiência energética é nada mais que aproveitar melhor a energia sem desperdiçá-la. Por exemplo, quando se diz que uma lâmpada é eficiente, isso quer dizer que ela ilumina o mesmo que as outras, consumindo menos energia. Ou seja, mesma iluminação, com menos gasto de energia.

O que são energias renováveis não-convencionais? São energias que não vêm de combustíveis fósseis (como petróleo e gás natural) e também não inclui a hidroeletricidade. As energias renováveis não-convencionais mais conhecidas são a solar, onde se aproveita a luz e o calor do sol para gerar energia, a biomassa, oriunda mais comumente do bagaço da cana-de-açúcar e a eólica, dos ventos.



O que é Convenção do Clima? É uma reunião anual da Organização das Nações Unidas (ONU) onde os países membros discutem as questões mais importantes sobre mudanças climáticas. A primeira convenção mundial aconteceu em 1992. O nome oficial do evento é Convenção-Quadro da Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC, sigla em inglês).

O que é Protocolo de Quioto? É o único tratado internacional que estipula reduções obrigatórias de emissões causadoras do efeito estufa. O documento foi ratificado por 168 países. Os Estados Unidos, maiores emissores mundiais, e a Austrália não fazem parte do Protocolo de Quioto.

O que é Fundo de Adaptação? Um mecanismo financiado pelos países desenvolvidos para que os países em desenvolvimento possam lidar com os efeitos das mudanças climáticas. Hoje, cada projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) paga 2% do seu valor para este Fundo, mas o dinheiro ainda não está sendo empregado.

O que é MDL? Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) é um instrumento criado para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa. Mas, para compreender melhor o que isso significa é preciso voltar ao ano de 1997, quando a comunidade internacional fechou um acordo para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa, o Protocolo de Quioto. Neste mecanismo da Convenção do Clima, os países desenvolvidos têm até 2012 para reduzir suas emissões em 5,2% tomando como base o ano de 1990. Além de cortar localmente suas emissões, os países desenvolvidos podem também comprar uma parcela de suas metas em créditos de carbono gerados em projetos em outros países. A Implementação Conjunta garante créditos obtidos de países desenvolvidos e o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) permite que estes créditos venham de países em desenvolvimento, como o Brasil.

Fonte: <http://www.wwf.org.br/participe/acao/dicas/index.cfm>

Para pensar e agir

"Um novo pensamento se apresenta ao mundo com pretensões de universalidade, o geológico, questionando o desenvolvimento e os modelos de sociedade. Esse desafio é apresentado como necessidade de se repensar o desenvolvimento na sua dimensão social. Recoloca a crítica dos sistemas existentes, forçando o capital a se confrontar com o meio ambiente, que pretende e ainda pretende subordinar em sua realização. O pensamento geológico está dizendo ao capital que antes dele vem a relação com a natureza, diante da qual o capital é apenas uma criança brincando de Criador, sem ter idade e sabedoria para isso". (Herbert de Souza)

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaeta.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp. - Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!